

Justiça Eleitoral dá início a guerra contra 'deepfake'

TRE-PR determina que WhatsApp bloqueie áudio manipulado; TSE recebe sugestões de mudanças nas regras

BRUNO GÓES E PAOLA SERRA
publico@oglobo.com.br

A nove meses das eleições, a Justiça Eleitoral intensificou a guerra contra o deepfake (uso de tecnologias para produzir conteúdos falsos utilizando áudios e imagens). O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná determinou que a Meta, dona do WhatsApp, bloqueie o compartilhamento de uma gravação denunciada por um pré-candidato à prefeitura de Maringá com declarações mentirosas atribuídas a ele. Esse é o primeiro caso relevante de deepfake com repercussão judicial este ano. Fraudes desse tipo, contudo, já foram identificadas em pelo menos outros três estados, como mostrou O GLOBO no último dia 14.

Hoje, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) receberá sugestões em audiência pública para editar normas sobre o uso da inteligência artificial (IA) na propaganda eleitoral. A vi-

ce-presidente da Corte, Cármen Lúcia, já apresentou proposta para que, no caso de uso ilícito, as cópias sejam obrigadas a indicar a utilização da ferramenta. Desde terça-feira, o tribunal recebeu 945 sugestões de alteração de regras eleitorais. As ideias vão desde segurança privada a candidatas que tenham sido vítimas de violência política a criar comissões para fiscalizar autodeclaração de regras.

A Justiça Eleitoral indicou que dará prioridade no combate à nova modalidade de fake news, inclusive com a possível cassação de responsáveis pela disseminação do conteúdo. O TSE já editou normas sobre a disseminação de "fatos sabidamente inverídicos" na eleição passada. Neste ano, o uso de Inteligência Artificial (IA) para espalhar informações falsas será incorporado ao conferimento jurídico.

No país, os casos da pré-campanha estão ligados a au-

CONTEÚDOS FALSOS

Casos em que políticos denunciaram ser vítimas de "deepfake"



Silvio Barros (PP)
PRÉ-CANDIDATO
A PREFEITO DE
MARINGÁ

"Olha, sem dúvida, eu quero que o Ulisses (Melo, atual prefeito) faça o sucesso, ele foi o melhor chefe de gabinete que tive nos dois mandatos. Foi um ótimo prefeito, basta você andar um pouco pela cidade e conversar com a população que você vai ver".

O áudio disseminado induz o eleitor ao erro ao indicar que Barros não irá concorrer à prefeitura. Também pode confundir o eleitor por tratar de uma suposta proximidade com grupo político diferente. Silvio Barros afirma que o conteúdo é falso e que tem a intenção de desestabilizar sua candidatura.



David Almeida (Avanço)
PREFEITO DE
MANAUS

"O que mais tem é professor vagabundo que quer o dinheiro do meu dinheiro. Eu não pago o Fimela, mas o povo esquece, tu vai ver".

O áudio manipulado foi divulgado em meio ao protesto de profissionais pelo pagamento de abono oriundo de sobras de Fundeb. Almeida diz que o áudio é falso e tem o objetivo de criar indignação com a categoria em ano eleitoral.



Marco Aurélio Redel (PL)
PREFEITO DE
CRICIÚMA (RS)

"Você falar do aumento ano que vem (2024) (...) Depois vamos levando na conversa, entendido? Pessoal com pouco estudo, analfabeto, já ganha demais".

É o áudio compartilhado o prefeito singa funcionários de parque de obras, espaço da prefeitura e admissão servidores. O prefeito diz que o caso é uma tentativa de retaliação da oposição na cidade e que visa o processo eleitoral deste ano, quando concorrerá à reeleição.



Gustavo Ribeiro (Republicanos)
DEPUTADO FEDERAL
E MARIDO DA PREFEITA
DE LARANJEIROS,
HILDA RIBEIRO

"Pode arrochar, bote pra f... ele lá não tem poder nenhum, quem está no poder somos nós".

O parlamentar diz que foi alvo de mentagem por inteligência artificial na gravação em que a voz atribuída a Hilda Ribeiro, adversária política, Ribeiro denunciou o caso a autoridades para investigação.



Eleições. A ministra Carmen Lúcia, ao microfone, em audiência pública no TSE

diários manipulados, no qual o tom e até o jeito de alguém falar são recriados artificialmente. Assim, ao receber uma gravação pelo WhatsApp, o eleitor reconhece a voz do candidato e acredita que ele disse algo que, na verdade, não disse. No caso do Paraná, uma voz verossímil do político que lidera a corrida em pesquisas locais diz que ele desistiu de

concorrer. Também declara apoio a um adversário. Na sentença, redigida pelo juiz Nicola Frascati Junior, há a determinação para que a Meta identifique o IP (protocolo de rede) dos aparelhos que disseminaram o áudio, em 24 horas, sob pena de multa de R\$ 100 mil para cada hora de descumprimento da decisão. O pré-candidato apresentou

ainda uma notícia-crime à Polícia Federal. No documento, os advogados do político concluem que os deepfakes "são frequentes" no Brasil e que é preciso combater os grupos que adotam essa estratégia. — Já dá para saber um pouco como será a campanha neste ano. Mas a celeridade com que a Justiça Eleitoral atuou é gratificante, fiquei surpreso. Porque dá expectativa de que será interrompido rapidamente o compartilhamento — disse Silvio Barros. Procurada, a Meta não respondeu se o conteúdo será bloqueado do WhatsApp ou se há viabilidade técnica para o cumprimento da decisão. "A empresa não comenta casos específicos", disse, em nota. Como houve demora na notificação da empresa, até on-

tem a Meta não havia tomado qualquer decisão. Em 2021, o Superior Tribunal de Justiça decidiu que empresas de aplicativo de mensagens não podem ser multadas por descumprir ordem judicial se houver obstáculos criados pela adoção da "criptografia de ponta a ponta". Esse recurso protege dados durante trocas de mensagens e o conteúdo só pode ser acessado pelos emissores ou receptores. A Meta não esclareceu se esse é o caso em questão. Há duas semanas, O GLOBO informou que já há casos que envolvem fake news com uso de IA investigados no Amazonas, Rio Grande do Sul e Sergipe, mas estes ainda não geraram repercussão na Justiça Eleitoral (Leia acima).

AUTO ESPORTE CARRO DO ANO 2024

57ª EDIÇÃO DO PRÊMIO MAIS IMPORTANTE DA INDÚSTRIA AUTOMOBILISTA NACIONAL TEM SEUS VENDEDORES.

O Carro do Ano 2024 é histórico. Afinal, é a primeira vez que elétricos e híbridos concorrem juntos com modelos a combustão. Além de inovador, o movimento é necessário, já que mês após mês, em 2023, noticamos recordes nas vendas de veículos eletrificados.

Confira os vencedores!

NAS BANCAS
 NO SITE
 NO APP **globo***